



Grupo de Trabalho: Experiências em Programas de Formação Docente

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELAÇÃO INDISSOCIÁVEL TEORIA E PRÁTICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Matheus Luna Loiola¹
Universidade Regional do Cariri

Maria Dalvani Gonçalves de Oliveira²
Universidade Regional do Cariri

Saul Matos Sobreira³
Universidade Regional do Cariri

Erlania Texeira Rufino⁴
Universidade Regional do Cariri

Lucas Costa Santiago⁵
Universidade Regional do Cariri

RESUMO

O Programa Residência Pedagógica promove a formação de licenciandos em Educação Física, garantindo a relação indissociável teoria/prática. Desenvolvido em parceria com escolas, busca aprimorar metodologias, adequar currículos à BNCC e superar desafios no ensino da Educação Física no contexto da educação básica. O ambiente coletivo visa inovar o ensino prático, fortalecendo a relação entre universidade, aluno e escola. A residência é composta por fases de observação e regência, proporcionando imersão na prática docente. Essa abordagem visa superar desafios e contribuir para a formação continuada dos graduandos, preparando-os para a docência, destacando a importância da aliança entre universidade e escolas. O programa destaca a relevância da escola na formação cidadã. A

¹ Graduando em Educação Física pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: matheus.luna@urca.br

² Graduada em Educação Física pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: dalvani.oliveira10@gmail.com

³ Graduando em Educação Física pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: saul.sobreira@urca.br

⁴ Graduada em Educação Física pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: erlania.teixeira@urca.br

⁵ Graduando em Educação Física pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do Programa Residência Pedagógica (CAPES/URCA). Email: costasantiago1999@gmail.com



III ENCONTRO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA URCAR

Resistências Pedagógicas, Transformando Desafios em Oportunidades

vivência prática no ensino médio revela as dificuldades enfrentadas pelos professores na sala de aula, assim complementando a formação inicial. Os preceptores desempenham papel crucial durante as experiências, orientando os residentes em diversas situações. O trabalho enfatiza a importância do projeto para uma formação mais robusta e adaptada aos desafios da educação e da Educação Física na escola pública.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Educação Física. Regência. Prática Docente.

1. INTRODUÇÃO

Este resumo expandido trata de um breve relato sobre o Programa Residência Pedagógica (PRP) em torno da experiência desenvolvida na Universidade Regional do Cariri (URCA), no Campus Pimenta. A partir da concepção da formação prática de graduandos do curso de Licenciatura em Educação Física, junto a Política Nacional de Formação de professores, buscou-se experimentar metodologias e estratégias que tragam experiências significativas, conectem universidade e escola e possibilitem um ensino de qualidade em que se busca explorar e compreender as dificuldades enfrentadas pelos no ensino e no estudo da Educação Física, criando assim adaptações curriculares nos desenhos pedagógicos dos cursos de licenciatura de acordo com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O programa é desenvolvido em um ambiente de trabalho coletivo, em grande parte vinculado ao desafio de inovar o ensino prático dos alunos de graduação, com o objetivo de melhorar, motivar, fortalecer e apoiar o desenvolvimento da relação entre professor, aluno e escola. É óbvio que encontramos muitos desafios e dificuldades no ensino da Educação Física, e tentar criar as condições durante esse processo educativo escolar significa assumir a importância lógica e histórica no processo de conhecer um determinado meio e trazê-lo para a sala de aula. Diferentes métodos como, por exemplo, jogos outras atividades, que resultem no bom desempenho dos alunos.

As dificuldades que encontramos no processo de ensino e aprendizagem são diversas em que o programa surge como forma de amenizar esses bloqueios, como a escassez de materiais ou a desvalorização da disciplina. Segundo Silva (2020), “a residência pedagógica acaba por ser um componente fundamental que desempenha um papel significativo na preparação dos futuros professores. A pesquisa destaca a importância crítica da Residência Pedagógica no desenvolvimento prático e na integração da teoria e da prática, o que fornece uma base sólida para a formação acadêmica na área.”

O programa também é uma forma de complementar os estágios de graduação dos alunos. A residência é composta por duas fases: a primeira consiste na observação, ou seja, intervenção no acompanhamento pedagógico em sala de aula junto com o professor da escola e um docente da instituição formadora; e a segunda fase consiste na regência presencial. A ligação feita entre a formação inicial e a continuada vem acompanhada de uma imersão complexa nos processos de vivências da prática docente dos residentes, o que requer atenção, planejamento e persistência (Giglio, 2010).



A complexidade dos fatores que compõem a formação docente tem sido foco de análise e compreensão nas últimas décadas, trazendo para a prática novas questões com enfoque teórico num diálogo que facilitará a capacidade de reflexão e transformação dos professores no contexto escolar, levando a um breve estudo sobre a importância da educação continuada.

2. DESENVOLVIMENTO

O PRP, desenvolvida pela URCA, no Campus Pimenta, junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Nivel Superior (CAPES) em que se busca realizar com os alunos do curso de Licenciatura de Educação Física um desenvolvimento metodológico e prático que integram a Política Nacional de Formação de Professores, trazendo meios de identificar metodologias, experiências e estratégias, que propiciem uma reflexão sobre os benefícios adquiridos no decorrer das atividades realizadas para desenvolver um aperfeiçoamento da prática.

Os conceitos de Educação Física são necessários a todos os alunos do ensino básico, quer pela sua ampla aplicação na sociedade contemporânea, quer pelo seu potencial na formação de cidadãos críticos. O Programa de Residência Pedagógica tem como objetivo melhorar, estimular, fortalecer e promover uma formação adequada na prática nos programas de estudos e estreitar a relação entre a universidade e a escola.

Um aspecto muito importante é a necessidade de criação de uma aliança entre a universidade e as escolas, com a política educacional ampliando o envolvimento do contato entre residentes, professores, coordenadores e supervisores escolares. Conforme analisa Panizzolo (2012), as propostas da universidade devem superar os problemas entre alunos e professores, para que cada um seja responsável por contribuir com a formação dos alunos. No próximo parágrafo vamos focar no ambiente de trabalho, que é um dos pontos principais do trabalho.

Atualmente o grupo da Residência Pedagógica de Educação Física está lotado no colégio de ensino médio EEMTI Estado da Bahia, no bairro Pinto Madeira, onde é uma zona de vulnerabilidade, com isso se mostra mais ainda a importância da escola na sociedade. Segundo Oliveira (2018), a escola exerce uma função crucial na sociedade, ultrapassando sua simples atribuição de transmissão de conhecimentos, desempenhando um papel central na formação de cidadãos conscientes e atuantes.

O papel dos residentes consiste em auxiliar o professor no trabalho pedagógico aplicado em aula, possibilitando a visualização de todo o trâmite em sala de aula, desde facilidades até as dificuldades nas aulas de Educação Física e, com isso, trazendo o amadurecimento profissional do residente e preparando-o para o mundo da docência. A residência pedagógica tem sido apontada como um elemento crucial na formação de profissionais da educação, proporcionando uma experiência prática enriquecedora que vai além do aprendizado teórico dissociado de seu contexto prático e vice-versa (Santos, 2019).

No Programa Residência Pedagógica o licenciando vivencia tanto a parte teórica que é entregue na universidade, como a parte prática que é vivenciada no colégio, assim



III ENCONTRO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA URCA

Resistências Pedagógicas, Transformando Desafios em Oportunidades

presenciando uma sinergia entre os conhecimentos práticos e teóricos, visando garantir sua indissociabilidade. O posicionamento dos professores das escolas participantes do programa foi bastante satisfatório quanto ao contato com os residentes, pois com isso houve uma transição de ideias, concepções e aprendizados, pois os participantes vivenciaram diferentes situações no dia a dia, como por exemplo, eventos que a escola venha a organizar, falta de materiais, assim trazendo um maior aprendizado para os envolvidos no programa.

A realidade presenciada na prática nas aulas de Educação Física no ensino médio é diferente da que é vista nas aulas teóricas da universidade, pois alguma das dificuldades vivenciadas é a falta de infraestrutura e material. Com a chegada do PRP o graduando começa ter uma vivência da realidade das escolas, assim notamos que o programa serve como uma prática alternativa para a formação durante seu período acadêmico por garantir a integração permanente e necessária entre o que se aprende na universidade e com o que se depara na realidade escolar.

A formação inicial não é suficiente para desenvolver o seu trabalho, é aí onde entra à função da residência que consiste em complementar o conhecimento teórico com a implantação da prática, que por sua vez apresenta os impactos positivos e valorizados como também as dificuldades a serem enfrentadas. Sendo assim, a formação da mente é um dos tópicos mais importantes a serem trabalhados, pois é a partir dela onde se desenvolve todo o raciocínio lógico, teórico e prático. Como afirma Vigotski (2002, p. 53) “O aprendizado é considerado um processo puramente externo que não está envolvido ativamente no desenvolvimento. Ele simplesmente se utilizaria dos avanços do desenvolvimento ao invés de fornecer um impulso para modificar seu curso.”.

Durante a vivência no programa os participantes são auxiliados em todas as etapas do programa, pois tem duas etapas a de observação e posteriormente a de regência. Durante esse período de experiências os participantes adquirem noções para assim complementarem seus estudos, fortalecendo sua formação continuada. Diversos estudos apontam os benefícios da residência pedagógica, destacando seu papel fundamental no aprimoramento das práticas pedagógicas, na integração teoria-prática e no desenvolvimento profissional dos futuros educadores (Oliveira, 2021). Devido a PRP, os participantes do programa adquirem um certo conhecimento prático, como a produção de um plano de aula de acordo com as normas e com adaptações necessárias de acordo com a realidade do colégio, eles adquirem “tato” com a sala de aula, dentre outros benefícios.

Os preceptores são sujeitos indispensáveis no programa, pois eles vão orientar os residentes, passando a frente toda sua experiência de sala de aula. Isso seria como lidar com um público mais jovem, como aplicar uma boa aula com poucos recursos, como, por exemplo, fazer um plano de aula, dentre outras situações do gênero.

3. CONCLUSÃO

Este trabalho foi desenvolvido com base na vivência no Programa Residência Pedagógica, que está ocorrendo na URCA, no Campos Pimenta, em Crato, Ceará com alunos do Curso de Licenciatura em Educação Física. Reconhecemos a importância do projeto para a



formação continuada dos graduandos, já que muitas são as experiências ofertadas durante o período tanto de observação como de regência.

Um dos objetivos do programa é preparar os licenciados para a docência, pois é notório que as dificuldades e desafios em sala de aula sejam muitos. Assim, com essa vivência espera-se que ocorra uma formação mais consistente aos futuros professores que já estarão mais adaptados e familiarizados com a situação em sala de aula, trazendo assim contribuições para sua formação e futura atuação profissional.

Um dos focos do projeto é vincular a escola com a universidade, gerando-se a geração de uma sinergia de conhecimentos teóricos e práticos simultaneamente, destacando-se, sobretudo, questões políticas que reafirmam o compromisso com a educação pública, gratuita e de qualidade, com o objetivo de desenvolver um educador comprometido e ético, apesar de todas as circunstâncias dos desafios que enfrentam na escola e em sala de aula. Com isso concluímos a importância do projeto na permanente busca em melhorar a formação dos licenciandos, gerando um turbilhão de conhecimentos que facilitam a ascensão da nova geração de profissionais da educação.

REFERÊNCIAS

SILVA, A. B. **A Importância da Residência Pedagógica na Formação de Licenciatura.** Educação em Foco, v. 15, n. 2, p. 45-60, 2020.

GIGLIO, C. M. B. **Residência Pedagógica como diálogo permanente entre a formação inicial e continuada de professores.** In: DALBEN, A. et al. (Org.). Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente. 1ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010, v. 1, p. 375-392.

PANIZZOLO, C. et al. **Programa de Residência Pedagógica da Unifesp: Avanços e Desafios para a implantação de propostas inovadoras de estágio.** In: Políticas de Formação Inicial e Continuada de Professores. XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino. Campinas, anais... 2012.

OLIVEIRA, M. S. (2018). **A Importância da Escola na Sociedade.** Educação em Foco, 20(3), 112-130.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A formação social da mente.** 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

OLIVEIRA, R. M. (2021). **A Residência Pedagógica e seus Impactos Positivos na Formação de Professores.** Revista Brasileira de Educação, 30(4), 789-804.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular.** Brasília, DF, 2016.



BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio**. Brasília, DF: MEC, 2000.